



Publicado no D. O. E. n.º \_\_\_\_\_

de 30/8 / 84, à pg. 19

do 2º caderno

ESTADO DO PARÁ

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

**RESOLUÇÃO Nº 185/84**

O Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em sessão plenária realizada no dia 14 de agosto de 1984,

CONSIDERANDO proposição apresentada pela Presidência, na qual justifica a necessidade da instituição, em caráter experimental, de curso de estágio para estudantes universitários,

**RESOLVE:**

I - Fica instituído, em caráter experimental, o curso de estágio profissional destinado a estudantes universitários, previamente selecionados, a ser cumprido junto as unidades técnicas do Conselho de Contas dos Municípios.

II- A organização e funcionamento do estágio profissional obedecerá ao regulamento anexo.

  
-continua-

REGULAMENTO DO CURSO DE ESTÁGIO PARA  
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ.

Art. 1º - Fica instituído o curso de estágio destinado a estudantes de cursos de graduação, a nível de ensino superior, regularmente matriculados em unidades de ensino legalmente habilitadas nos Órgãos competentes;

Art. 2º - O curso de estágio, criado na Resolução nº ....., objetiva proporcionar experiência prática, na linha de formação profissionalizante, e atenderá o alunado que houver integralizado o mínimo de 2/3 do currículo, devendo, obrigatoriamente, haver cursado disciplina para a área oferecida ao estágio;

§ 1º - o curso de estágio compreenderá dois tipos:

- a) - curricular: previsto como atividade obrigatória, exigida para graduação;
- b) - opcional: o destinado a atender os objetivos previstos no "caput" deste artigo, podendo ou não valer como crédito ao estagiário no curso que realiza, a critério de cada instituição de ensino.

§ 2º - o estágio em qualquer caso, abrangerá áreas compatíveis com as atividades desenvolvidas pelo Conselho, sendo o número de vagas, para cada especialização, fixado, anualmente, pela Presidência do Conselho, de acordo com as condições de necessidade do Órgão e efetiva assistência, através de supervisão técnica, ao estagiário, visando o seu desenvolvimento em harmonia com os programas escolares.

Art. 3º - A bolsa a ser concedida ao estagiário é fixada em 1.5 (hum e meio) valor de referência estabelecido para a 3ª região salarial, paga mensalmente, à conta da dotação orçamentária 3.1.30. Serviços de Terceiros e Encargos, não tendo, para qualquer efeito, vínculo empregatício com o Conselho de Contas dos Municípios.

Art. 4º - A coordenação geral do estágio será feita pela Diretoria Administrativa do Conselho, através da SERHU, em articulação com o setor requisitante, atuando em harmonia, no estágio curricular, com o Instituto Euvaldo Lo di - IEL e as instituições de ensino.

Art. 5º - O estagiário assinará contrato com o Conselho, obrigando-se a cumprir as normas do estágio, po de do ocorrer a rescisão do contrato, nos casos de:

- a) - pedido do estagiário;
- b) - cessação do interesse do CCM;
- c) - falta de frequência à unidade de ensino;
- d) - não comparecimento ao estágio por 5 (cin co) dias consecutivos ou 10 (dez) interpo la do no período de um mês, sem motivo justificado e aceito pela coordenação;
- e) - não cumprimento das tarefas que lhes fo re m atribuídas, pela chefia do setor em que estagia;
- f) - conclusão de curso.

Art. 6º - Os candidatos serão selecionados pe la DAD/SERHU, através de comissão designada pela Presidência do Conselho, para efetivação dos testes, que deverão constar de prova escrita e entrevista.

Art. 7º - O estagiário cumprirá 4 (quatro) ho ra s diárias, totalizando 20 (vinte) horas semanais de estágio, no horário normal de funcionamento do Órgão.

§ 1º - no interesse do serviço, devidamente com provado, poderá a Presidência do Conselho conceder aumento de carga horária, até o total de 6 (seis) horas diárias, de vendo o valor da bolsa ser proporcionalmente reajustado.

§ 2º - o período de estágio será de 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogado, no máximo, por igual prazo, findo o qual é vedada a renovação do contrato, a qual quer pretexto.

Art. 8º - O acompanhamento do estágio será rea lizado em três níveis de supervisão:



- a) - técnica: sob a responsabilidade da direção do Departamento responsável pela orientação profissional do estagiário;
- b) - didática: sob a responsabilidade do IEL / Escola, visando adequar a atividade didática com o programa de estágio;
- c) - administrativa: sob a responsabilidade da DAD/ SERHU, com o objetivo de coordenar, a acompanhar e controlar o desenvolvimento da programação estabelecida.

Parágrafo Único - A avaliação do estágio dar - se - á, a cada nível, sob as responsabilidades fixadas neste artigo.

Art. 9º - Com base nas folhas de frequência, de avaliação profissional e de avaliação didática, será fornecido aos estagiários que atenderem aos requisitos específicos , Certificado de Estágio.

Art. 10 - A DAD, através do setor de Recursos Humanos, providenciará os instrumentos necessários à execução desta Resolução.